

## **ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DA ZONA DAS FONTAÍNHAS**

Instituição Particular de Solidariedade Social

Rua do Sol, n.º 14

4000-527 PORTO

NIPC: 501634541

### **ANEXO**

#### **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2018**

##### **1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

**1.1 – Designação:** ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DA ZONA DAS FONTAÍNHAS

**1.2 – Sede:** Rua do Sol, 14, freguesia da Sé, concelho do Porto.

**1.3 – Natureza da actividade:** Outras actividades de apoio social sem alojamento, n.e. (CAE 88990).

##### **2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1 –** Estando reunidos os pressupostos para a classificação desta associação como “entidade do sector não lucrativo”, a contabilidade foi organizada e as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística instituído para estas entidades pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, complementado pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho.

**2.2 –** No presente exercício não se verificaram casos excepcionais que implicassem a derrogação de quaisquer disposições do regime de normalização contabilística para as ESNL.

##### **3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

**3.1 –** As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da entidade e encontram-se expressos em euros. O euro é, assim, a moeda funcional e de apresentação.

Não se realizaram transacções em moeda estrangeira nem se registaram, conseqüentemente, quaisquer ganhos ou perdas cambiais.

##### **3.2 – Activos fixos tangíveis e activos intangíveis:**

Os activos fixos tangíveis e os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações foram calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação que não resultaram em beneficiações significativas dos elementos dos activos fixos tangíveis, nem lhes aumentaram a vida útil, foram registadas como gastos do período em que ocorreram.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, constando da demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” e “Outros gastos e perdas”.

Os activos fixos tangíveis adquiridos mediante contrato de locação financeira são reconhecidos como tal, sendo as correspondentes depreciações e os juros incluídos nas rendas reconhecidos como gastos dos períodos a que respeitam.

### **3.3 – Inventários:**

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou, se inferior, ao valor realizável. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando o custo médio ponderado como método de custeio.

### **3.4 – Clientes e outros valores a receber:**

Os eventuais créditos sobre “Clientes e utentes” e “Outros devedores” não têm juros implícitos e são registados pelo respectivo valor nominal, abatido de perdas por imparidade, de forma a que os mesmos reflitam o seu valor realizável líquido.

## **4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

Não foram detectados erros relativos a períodos anteriores nem se verificaram alterações substanciais de políticas ou estimativas contabilísticas.

## **5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

### **5.1 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural:**

A entidade não possui bens desta natureza.

## 5.2 - Quantias escrituradas e movimentos ocorridos no período em activos fixos tangíveis:

Descrição	Saldo 31/12/2017	Adições	Revaloriz.	Alienações	Transfer. e abates	Saldo 31/12/2018
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	10.746,43	422,99	0,00	0,00	0,00	11.169,42
Equipamento de transporte	20.572,44	0,00	0,00	0,00	0,00	20.572,44
Equipamento administrativo	36.544,73	2.918,87	0,00	0,00	0,00	39.463,60
Outros activos fixos tangíveis	5.390,71	0,00	0,00	0,00	0,00	5.390,71
Activo fixo tangível bruto	73.254,31	3.341,86	0,00	0,00	0,00	76.596,17
Depreciação acumulada	-72.210,24	-3.162,90	0,00	0,00	0,00	-75.373,14
Activo fixo tangível líquido	1.044,07	178,96	0,00	0,00	0,00	1.223,03

## 6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

Descrição	Saldo 31/12/2017	Adições	Alienações	Transfer. e abates	Perdas por imparidade	Saldo 31/12/2018
Programas de computador	695,00	0,00	0,00	0,00	0,00	695,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo intangível bruto	695,00	0,00	0,00	0,00	0,00	695,00
Amortização acumulada	-695,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-695,00
Activo intangível líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 7 – LOCAÇÕES

Não há registo da celebração de quaisquer contratos de locação financeira ou operacional.

## 8 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não há registo de empréstimos obtidos quer neste período quer em períodos anteriores.

## 9 – INVENTÁRIOS

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos de 2018 e 2017 foi a seguinte:

Descrição	2018			2017		
	Mercadorias	Mat.primas subs.consumo	Total	Mercadorias	Mat.primas subs.consumo	Total
Saldo inicial	0,00	21,16	21,16	0,00	28,89	28,89
Compras	0,00	628,27	628,27	0,00	849,62	849,62
Doações	0,00	7.152,41	7.152,41	0,00	6.801,81	6.801,81
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	18,63	18,63	0,00	21,16	21,16
Gasto no período	0,00	7.783,21	7.783,21	0,00	7.659,16	7.659,16

## 10 – RÉDITO

### 10.1 – Quantias reconhecidas por categorias significativas de rédito:

Rubricas	2018	2017	Varição
Venda de bens	0,00	0,00	0,00
Prestação de serviços	18.264,92	16.545,10	1.719,82
Juros	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	49.132,80	48.074,40	1.058,40
Doações	7.703,56	8.012,04	-308,48
Total	75.101,28	72.631,54	2.469,74

### 10.2 – Subsídios, doações e legados à exploração:

Entidades	2018	2017
Subsídios do Estado e outros entes públicos-ISS, IP	49.132,80	48.074,40
Doações	7.703,56	8.012,04
Total	56.836,36	56.086,44

## 11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 11.1 – Activos e passivos correntes em 31/12/2018:

Descrição	Mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Clientes e utentes	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00
Outros activos financeiros	29.777,85	0,00	29.777,85
<b>Total dos activos financeiros</b>	<b>29.777,85</b>	<b>0,00</b>	<b>29.777,85</b>
Fornecedores	50,00	0,00	50,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	1.018,28	0,00	1.018,28
Outras contas a pagar	6.288,86	0,00	6.288,86
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>7.357,14</b>	<b>0,00</b>	<b>7.357,14</b>

### 11.2 – Caixa e depósitos bancários:

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa.....	400,92	1.367,87
Depósitos à ordem.....	29.376,93	24.952,66
<b>Total</b>	<b><u>29.777,85</u></b>	<b><u>26.320,53</u></b>

## 12 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Gastos com o pessoal e n.º médio de empregados e de membros dos órgãos directivos durante o ano:

Descrição	2018		2017	
	Org.directivos	Pessoal	Org.directivos	Pessoal
Remunerações	0,00	39.732,26	0,00	29.002,17
Encargos	0,00	8.135,26	0,00	6.030,01
Outros gastos	0,00	210,84	0,00	313,04
<b>Total dos gastos</b>	<b>0,00</b>	<b>48.078,36</b>	<b>0,00</b>	<b>35.345,22</b>
Número médio		4		3

### 13 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final de cada um dos períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2018		31/12/2017	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos s/ rendimento	0,00	176,00	0,00	185,00
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Contrib. para a Segurança Social	0,00	842,28	0,00	641,90
Total	0,00	1.018,28	0,00	826,90

Nenhum dos valores em dívida ao Estado e outros entes públicos se encontrava em situação de mora nas datas referidas.

### 14 – DIFERIMENTOS

Decomposição da rubrica “Diferimentos” no final de cada um dos períodos de 2018 e 2017:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Gastos a reconhecer:		
- Seguros.....	883,90	345,54
- Rendas e alugueres.....	0,00	0,00
Total	883,90	345,54
Rendimentos a reconhecer:		
- Subsídios para investimento.....	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

#### O CONTABILISTA CERTIFICADO

António Carlos França Ferreira  
CC n.º 12932

#### A DIRECÇÃO

José Carlos Alcarva - Presidente

Carlos António Silva Cardoso Major - Tesoureiro

Maria Cristina Faria Domingues - Secretária